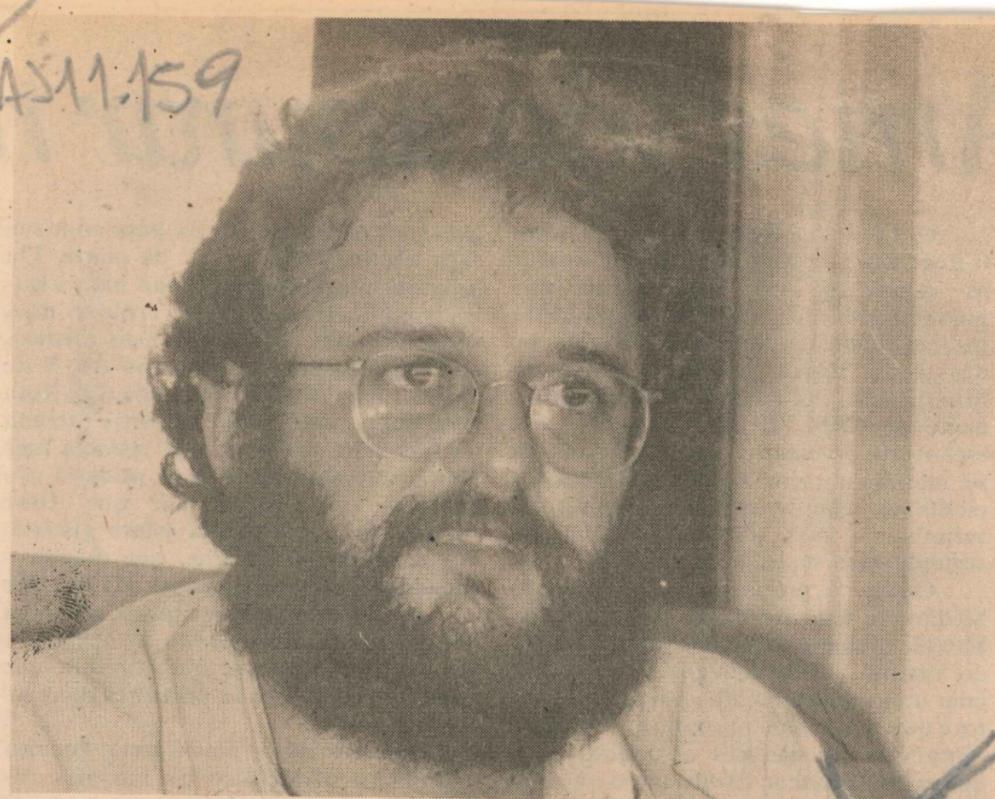


4511.159



Fabiano: "Os recursos estão assegurados"

CPM não será afetado por crise econômica

Os recursos de Cr\$ 12,3 bilhões para execução do programa especial "Cidades de Porte Médio" (CPM), nos municípios de Vitória, Vila Velha e Cariacica — cuja conclusão ocorrerá no final de 1984 — estão assegurados, apesar da crise econômica que enfrenta o país — sobretudo, os Estados e municípios. Foi o que disse, ontem, o coordenador local do CPM, Fabiano de Campos, acrescentando que a prioridade para o programa foi a tônica da reunião entre o secretário executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), Militão Moraes, com os prefeitos dos municípios beneficiados e o governo do Estado.

Segundo Fabiano de Campos, a garantia de liberação dos recursos está consolidada por convênio assinado entre o governo federal e o Banco Mundial, além das prefeituras e o governo estadual. Informou ainda que existe no Banco Nacional da Habitação (BNH) — órgão participante do "Cidades de Porte Médio" — uma linha de crédito com a finalidade de ajudar os órgãos municipais e o Estado.

O governo federal participa com 70% dos recursos, enquanto os 30% restantes ficam por conta do Estado e prefeituras. Este ano, serão investidos mais de Cr\$ 2 bilhões no "Cidades de Porte Médio" e, desse montante, a maior parte será destinada à elaboração de projetos executivos, segundo Fabiano de Campos. Serão feitas, ainda este ano, obras de reformas de escolas, centros de saúde e melhorias urbanas em geral nas áreas de Santa Tereza e Maria Ortiz (ambas em Vitória) — além de Porto de Santana e Santa Rita, respectivamente, em Cariacica e Vila Velha.

CRISE

Da reunião realizada quinta-feira entre membros do CNDU — gerenciador nacional do programa —, o governo do Estado e as três prefeituras, ficou concluído que o "Cidades de Porte Médio" tem sido encaminhado satisfatoriamente, ou seja, dentro do cronograma.

Entretanto, uma preocupação foi levantada quanto à ne-

cessidade dos recursos a serem aplicados como contrapartida. O prefeito Vasco Alves de Oliveira, de Vila Velha, foi um dos que apontaram a situação. Segundo ele, o Estado vinha assegurando a contrapartida da Prefeitura de Cariacica desde a época de assinatura do convênio, em novembro de 1981. E insinuou a possibilidade da mesma medida ser adotada para sua cidade.

De acordo com informações do coordenador local, Fabiano de Campos, está sendo estudada na Coordenadoria Estadual de Planejamento uma alternativa de apoio financeiro à Prefeitura de Vila Velha para o "Cidades de Porte Médio". Será feito um levantamento sobre o valor da contrapartida daquela municipalidade para este ano e, assim, haverá a busca de recursos através de outros convênios, ou mesmo junto ao BNH. "Não há nada de concreto ainda, mas a alternativa será encontrada", sustentou Campos.

APLICAÇÃO

Até o momento foi aplicado Cr\$ 1 bilhão nas áreas de Santa Tereza, Maria Ortiz, Santa Rita e Porto de Santana, onde residem atualmente 80 mil pessoas. Além de estudos para projetos na área de transporte, lazer, serviços urbanos e levantamentos sócio-econômicos, estão em andamento obras na rodovia Carlos Lindenberg, recuperação da estrada Jerônimo Monteiro, construção de galpões de oficinas comunitárias e sete estradas no município de Cariacica. Há também aquisição de equipamentos de limpeza pública.

O CPM engloba 40 componentes técnicos, que serão desdobrados até o final do próximo ano em exatamente 125 projetos executivos para as quatro áreas de intervenção. Segundo Fabiano de Campos, este é o maior programa dos dez que estão sendo desenvolvidos no país, tanto em volume de obras como em de recursos a serem aplicados. A possibilidade do "Cidades de Porte Médio" ter continuidade após 1984, abrangendo, inclusive, os municípios de Viana e Serra, não foi descartada pelo coordenador local.